

ANÁLISE DOS TEMAS E ABORDAGENS APRESENTADOS NAS FEIRAS DE CONHECIMENTO E DE CIÊNCIAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS *MENODORA FIALHO DE FIGUEIREDO E CELSO MULLER DO AMARAL:* LINGUAGENS, CONCEITOS E SIGNIFICADOS CONSTRUÍDOS A PARTIR DO TRABALHO DOS ACADÊMICOS DO PIBID GEOGRAFIA/UFGD

MAEDA, Karine Yumi¹ (karineyumi7@gmail.com) ¹Bolsista PIBIC do curso de Geografia da Universidade Federal da Grande Dourados
SOUZA, Adauto de Oliveira² (adautosouzageo@gmail.com) ²Docente do curso de Geografia da Universidade Federal da Grande Dourados

O trabalho aqui apresentado é fruto do projeto de pesquisa “O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como política governamental de formação de professores e o ensino de Geografia na Educação Básica: uma análise do PIBID Geografia/UFGD. Resultados e proposições.” coordenado pela Prof^a Dr^a Silvana de Abreu e tem como intuito analisar as feiras de conhecimento realizadas pelos Iniciantes a Docência (ID)/Geografia UFGD, compreendendo quais conceitos foram abordados e desenvolvidos.

O **objetivo** é a análise dos temas e materiais divulgados nas Feiras realizadas pelos ID, estudantes da escola básica e supervisores, nas escolas parceiras do PIBID Geografia, *Celso Muller do Amaral e Menodora Fialho de Figueiredo*, durante os anos de 2009 até 2016. Não foram encontrados materiais em todos os anos. Foram pesquisadas Feiras de Ciências que transcorreram no período de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, nas escolas estaduais *Celso Muller do Amaral e Menodora Fialho de Figueiredo*. Antes disso (2009-2011), não encontramos registros e isso está relacionado com a fase inicial do PIBID Geografia, ainda de afirmação de suas próprias bases, assim como as atividades das Escolas parceiras.

Como **metodologia**, foi realizado o levantamento de materiais por meio de contato com ex-ID e também por meio de arquivos disponibilizados em redes sociais como: os *Facebook* do PIBID Geografia/UFGD; ou dos materiais guardados no Laboratório de Ensino de Geografia (Multimeios), que se constituíram em base empírica e análise. A dificuldade certamente envolveu o fato de que vários ex-ID já haviam se formado, muitos não foram possíveis localizar e foi realmente os Grupos de Facebook a maior fonte de dados.

Mas também, a partir de *Banners* que foram guardados ao longo desses anos, no Laboratório de Ensino de Geografia (Multimeios), espaço que consolidou-se, inclusive, por conta do próprio Programa, além de ser aonde aconteciam reuniões do PIBID Geografia/UFGD. Também encontramos documentos nas pastas do *Google Drive*, criadas e alimentadas pela Prof^a Dr^a Silvana de Abreu, para armazenar planos de aulas, projetos, editais e outros materiais relacionados ao PIBID.

Pesquisando os tipos de linguagens, conceitos e significados construídos pelo subprojeto, obtivemos como **resultados** a localização de materiais referentes a sete Feiras e/ou exposições realizadas nessas escolas. No caso da escola Celso Muller do Amaral foram realizadas 05 feiras com os temas: Imagens do Bairro e da Escola (2012), Semana Nacional do Trânsito (2013), Queimadas Urbanas (2013 e a Região Nordeste (2014).

Já na Escola Menodora Fialho de Figueiredo, eles não chamavam de feiras, mas de exposições. Durante a permanência do PIBID (2009-2016), foram realizadas apenas três (03) dessas atividades coletivas. Uma delas, realizada em (2015), foi uma exposição fotográfica “Olhares sobre Dourados”. Em 2015, a escola organizou e o PIBID participou da Semana da Consciência Negra, em que foram elaboradas pelos alunos diversas obras imagéticas (máscaras, principalmente). Em 2016, a Semana da Consciência Negra foi repetida e o PIBID participou com outra exposição fotográfica, exposta em *Banners*, além da produção de vídeos pelos estudantes. (Quadro 01)

Podemos **discutir e concluir** que as feiras Imagens do Bairro e da Escola (2012), Semana Nacional do Trânsito (2013), Queimadas Urbanas (2013) e a Região Nordeste (2014), que ocorreram na Escola Celso Muller do Amaral tiveram como proposta o diálogo com a realidade. Estimulou-se o olhar geográfico, resultando a quebra de vários estereótipos criados entorno das temáticas.

Na Escola Menodora Fialho de Figueiredo, aconteceram 3 feiras: Olhares sobre Dourados (2015), Olhares sobre os Afrodescendentes (2015) e Semana da Consciência Negra (2016). Nessas feiras, os estudantes trabalharam a reflexão e consequentemente problematizaram alguns aspectos do cotidiano vivido, a construção histórica do sujeito afrodescendente e sua identidade no Brasil e o fomento das discussões étnico-raciais.

Quadro 01 – Feiras ou Exposições realizadas por temas (2012 – 2016) / Escolas

ANO	ESCOLAS	
	CELSO MULLER DO AMARAL	MENODORA FIALHO DE FIGUEIREDO
2012	Imagens do Bairro e da Escola	Olhares sobre Dourados
2013	Semana Nacional do Trânsito	-
	Queimadas Urbanas	-
2014	Região Nordeste	-
2015	-	Olhares sobre os Afrodescendentes
2016	-	Semana da Consciência Negra

Fonte: Trabalho de Campo. Org. Maeda (2018)

Concluiu-se, que as feiras e as diferentes linguagens utilizadas envolveram confecção de maquetes, fotografias e a exposição de *banners*, em diferentes formas e abordagens. As temáticas abordadas nas Feiras fomentaram o olhar crítico e geográfico dos sujeitos e trouxeram assuntos pertinentes ao cotidiano. Também agregando a formação dos estudantes, dos acadêmicos e outros participantes do Programa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - ABREU, S. “O estágio supervisionado na formação dos professores de Geografia: diálogos ininterruptos. In: ALBUQUERQUE, M. A. M. e FERREIRA J. A. S. (org.). **Formação, pesquisa e práticas docentes: reformas curriculares em questão**. João Pessoa: Mídia, 2013, p. 87-104.
- 2 - ABREU, S. e SOUZA, A. O. “O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) DO CURSO DE GEOGRAFIA/UFGD: linguagens, prática e formação de professores” In: **Revista Geo UERJ**. Nº29, Rio de Janeiro, 2016, p.543-565.
- 3 - BRASIL. CAPES. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Docência**, 2008. <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid> acessado em: 22 de jul. de 2018.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico